



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

16/05/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Semana de 4 dias de trabalho será testada no Brasil

A semana de 4 dias de trabalho será testada no Brasil entre junho e dezembro de 2023. Quem conduzirá os testes é a organização sem fins lucrativos 4 Day Week e a Reconnect Happiness at Work.

As informações detalhas serão divulgadas no próximo mês, mas o que se sabe é que haverá algum custo e que não existem pré-requisitos. Para demonstrar interesse as empresas devem preencher o formulário a seguir: <https://www.4dayweek.com/contact>.

O modelo que será adotado é o 100-80-100, que consiste em manter 100% do trabalho em 80% do tempo por 100% do salário. Ou seja, o trabalhador ganha um dia a mais, sem prejuízo no que recebe, mantendo a produtividade.

Como indica o jornal O Globo, a ideia é acompanhar as empresas participantes para medir indicadores (criados pela universidade americana Boston College) que avaliam níveis de estresse, produtividade, rotatividade, melhora do bem-estar dos funcionários, entre outras situações.

Em diversos países ao redor do mundo a questão da jornada de trabalho é debatida com exemplos colocados em prática. Diferentes modelos já foram testados e os resultados que pesam a favor da semana de 4 dias são animadores, o que indica ser um dos caminhos para o futuro do mundo do trabalho.

No Reino Unido teste com 60 empresas permitiu que os trabalhadores optassem entre 8 horas de trabalho por 4 dias ou 32 horas semanais em cinco dias.

A aprovação pelos trabalhadores ficou acima de 90% e a receita das empresas cresceu 35% em comparação ao período anterior.

Além disso, ficou registrado a melhora nos níveis de bem-estar e diminuição dos casos de esgotamento profissional. Bélgica, Islândia, Suécia, Emirados Árabes e Espanha também já oferecem alternativas que permitem a redução de um dia de trabalho, com ou sem redução de carga horária.

O que é comum a todos é a manutenção dos salários, a não ser em casos específicos de proporcionalidade a pedido do funcionário.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 16 de maio.

Se preparem, vamos ter boas notícias para a indústria', diz Alckmin em São Bernardo

Nesta segunda-feira (15/05), durante o Fórum Paulista de Desenvolvimento, realizado em São Bernardo do Campo, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou que o governo está trabalhando em um conjunto de medidas voltadas à indústria para apresentá-lo no próximo dia 25, quando é comemorado o Dia da Indústria.

“Se preparem, dia 25 vamos ter boas notícias para a indústria”, prometeu Alckmin. A expectativa é que o pacote inclua medidas de resgate do carro popular e de apoio à indústria de caminhões num esforço para aquecer o mercado de veículos.

Alckmin também destacou sustentabilidade como necessidade para o Brasil liderar a mudança para uma economia verde. Também citou o arcabouço fiscal e a reforma tributária como projetos importantes do governo Lula.

Ainda, antes dos anúncios de projetos específicos para os industriais, ele disse que “temos que cuidar do macro”, ao citar as questões fiscais antes de ações direcionadas para mercados específicos.

Além de prefeitos da região, participaram da abertura do fórum representantes da Volkswagen, Mercedes-Benz e Scania, montadoras instaladas em São Bernardo.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 16 de maio.

Justiça manda INSS voltar a pagar aposentadoria suspensa há 2 anos no PA

A Justiça Federal do Pará determinou que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) restabeleça o pagamento de aposentadoria a uma idosa de 77 anos. O benefício deixou de ser pago há dois anos pelo órgão, por suspeita de fraude no CPF (Cadastro de Pessoa Física).

A decisão, de março, estabeleceu pena de multa diária de R\$ 100. A aposentadoria voltou a ser paga à lavradora Benedita Ramos de Souza em maio.

A família, no entanto, diz ter procurado o órgão, que lhe orientou a regularizar o CPF junto à Receita Federal, que, por sua vez, disse que só poderiam resolver o caso na justiça, o que motivou a ação.

A aposentada mora em Benevides, região metropolitana de Belém, e ficou sem receber o benefício desde março de 2021. O número do documento dela aparece em três certidões de óbito, sendo duas em Minas Gerais e uma em São Paulo.

Segundo a família, o INSS informou que foram encontrados outros CPF com o mesmo número do dela. O número é uma sequência que vai de 9 a 0. Entre os casos, havia o de pessoas mortas.

Souza é aposentada pelo Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural) e recebia o valor de um salário mínimo.

Desde que teve o pagamento interrompido, a família começou uma verdadeira peregrinação para tentar solucionar o problema. Além do INSS, precisou procurar a Receita Federal e Justiça Federal, sem sucesso.

"No INSS, informaram que tinha problema no CPF. Na Receita Federal, que havia outros (CPF) com o mesmo número da minha mãe, que não poderiam resolver e que teríamos que procurar a Justiça Federal. Entramos com ação, vencemos todas as instâncias e até agora não retomaram o pagamento", disse o filho, o cabeleireiro André Ramos.

O caso tramitou por dois anos, com parecer favorável em todas as instâncias, para o restabelecimento do pagamento de forma imediata e sem nenhum recurso do INSS, segundo a advogada.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 16 de maio.

Fiscais da Receita Federal preparam greve nesta terça

Os servidores da Receita Federal planejam entrar em greve, à partir desta terça-feira (16), após o governo Lula descumprir acordo de que assinaria um decreto liberando verba para que eles passem a receber bônus por produtividade.

Conforme mostrou a Folha, em 7 de março o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas enviou áudio a um grupo de auditores informando que Lula assinaria o decreto ainda naquela semana, o que não aconteceu.

Os fiscais agora pressionam o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para acelerar a liberação do dinheiro a que teriam direito, estabelecido em uma lei de 2017. As discussões sobre o pagamento de bônus de eficiência vêm sendo travadas desde 2016 e já foram alvo de críticas do TCU (Tribunal de Contas da União).

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 16 de maio.

Lula sanciona lei que abre crédito especial de R\$ 7,3 bilhões para piso da enfermagem

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de lei que abre crédito especial de R\$ 7,3 bilhões para o Ministério da Saúde para assistência financeira complementar aos Estados, Distrito Federal e municípios para o pagamento do piso salarial da enfermagem. A agora Lei 14.581 foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira, 12. Os recursos serão distribuídos aos entes federativos por meio do Fundo Nacional de Saúde.

O novo piso salarial da categoria de enfermagem passa a ser de R\$ 4.750. Os técnicos de enfermagem receberão pelo menos 70% desse valor (R\$ 3.325) e os auxiliares de enfermagem e parteiras, 50% (R\$ 2.375).

Segundo o texto da lei os recursos necessários à abertura do crédito decorrem da "incorporação de superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2022, referente à capitalização do Fundo Social".

Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 16 de maio.